



Nota de Apresentação

Este Dossiê da Revista do Centro de Estudos Portugueses da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais é uma coletânea dos textos apresentados por ocasião do Colóquio “Pensar a palavra-experiência”, realizado em homenagem ao poeta português E. M. de Melo e Castro. Concebido pelo Centro de Estudos Portugueses (FALE/UFMG) e pelo Grupo de Estudos Lírica de Agudeza (UNIFESP-campus de Guarulhos), o Colóquio reuniu estudiosos e pesquisadores provenientes de diversas regiões do país e teve a alegria de poder contar com a presença do próprio homenageado, que proferiu a conferência que abre este Dossiê. Agradecemos a Melo e Castro a generosidade de haver facultado aos organizadores deste volume a publicação de um poema inédito, sem título, que acompanha, no referido Dossiê, o texto da conferência.

Na sequência da conferência de abertura, Moacir Amâncio elucida alguns aspectos da poética de Melo e Castro, vinculando-a aos movimentos experimentais vanguardistas, tanto na Europa quanto no Brasil.

Por sua vez, Antônio Simplício de Almeida Neto apresenta um relato autobiográfico no qual busca “recuperar seus primeiros contatos com a poesia visual-experimental ao longo dos anos 80”, prestando, assim, uma muito particular e afetiva homenagem ao engenheiro-poeta nascido na Covilhã.

No mesmo diapasão, Franklin Larrubia Valverde oferece ao leitor, também em registro autobiográfico, um relato sobre o seu “despertar para a poesia” após ter assistido a uma aula sobre o poema “Objectotem”, de E. M. de Melo e Castro.

O artigo de Maria do Socorro Fernandes de Carvalho analisa as conexões existentes entre a poesia experimental de E. M. de Melo e Castro e a poesia concreta brasileira, com foco na análise dos livros *Queda Livre*, *Ideogramas* e *Poligonia do soneto*.

Por seu turno, Sandro Santos Ornellas explora os usos que, em sua poética, Melo e Castro e Herberto Helder fazem do método cibernético da combinação. A partir da análise de semelhanças e diferenças existentes na forma como ambos os poetas utilizam este método combinatório, o ensaísta busca aproximar poesia e tecnologia.

Já Roberto Bezerra de Menezes reflete sobre o posicionamento assumido por Melo e Castro, poeta reconhecidamente de vanguarda, perante a tradição. Dentro deste universo, o soneto foi a forma escolhida para levar a cabo tal investigação.

Matthews Carvalho Rocha Cirne empenha-se em analisar a dupla face de E. M. de Melo e Castro: o poeta e o ensaísta. Trata, ainda, das fronteiras existentes entre o poema e o ensaio, relacionando-os aos movimentos estéticos de vanguarda.

Fechando o Dossiê, o artigo de Rui Torres propõe-se, a partir dos estudos críticos de Ernesto de Sousa, refletir acerca de certos “ecos e nexos” entre os vários recursos e procedimentos criativos utilizados pela poesia experimental portuguesa, a saber: o diálogo com o leito, o diálogo com a escrita e o diálogo com a tradição.

Com esta publicação, E. M. de Melo e Castro junta-se aos poetas que vem compondo a galeria dos mais expressivos representantes da poesia portuguesa moderna e contemporânea abrigados nos Dossiês temáticos desta Revista.

Silvana Maria Pessôa de Oliveira (UFMG)
Maria do Socorro Fernandes de Carvalho (Unifesp)
Raquel dos Santos Madanêlo Souza (UFMG)
Roberto Bezerra de Menezes (UFMG/CAPES)